



PROJETO DE ENSINO DE PERCUSSÃO - P.E.P.: ESTUDO COLETIVO E ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL BIBLIOGRÁFICO

FRANCO FARIAS OLIVEIRA¹; JOSÉ EVERTON DA SILVA ROZZINI²

¹ Universidade Federal de Pelotas – franco94oliveira@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – zeeverton@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O seguinte relato de experiências, decorrente do Projeto de Ensino de Percussão - P.E.P. - coordenado pelo professor José Everton da Silva Rozzini, do curso de Música Licenciatura da UFPel, e envolve o processo de ensino-aprendizagem, mediado pelo estudo da percussão, bem como a organização e catalogação do material bibliográfico, instrumentos musicais e equipamentos, pertencente aos acervos do Laboratório de Percussão - LaPer - , localizado no Centro das Artes, sala 401 e do Laboratório de Artes Populares Integradas - LAPIS - , localizado na rua Alberto Rosa 580, ambos no centro da cidade de Pelotas.

Um dos focos de desenvolvimento do trabalho foi a realização de estudos coletivos de percussão com intuito de sanar dificuldades dos alunos do curso de Música – Licenciatura, matriculados na disciplina de percussão I. Para Teixeira (2012) os grupos de percussão exercem influência positiva sobre os vários aspectos da aprendizagem dos alunos de percussão, proporcionando benefícios nos aspectos cognitivos, competências sociais, motivação para o estudo e para a construção da identidade musical dos alunos (TEIXEIRA, 2012). Visto que é recente a inserção das disciplinas relacionadas a percussão como Percussão I e II e Grupo de Percussão I e II no projeto político pedagógico do curso de Música – Licenciatura da UFPel, bem como a criação dos laboratórios de percussão, tornando-se essencial o planejamento e desenvolvimento crítico em relação a abordagem didático-pedagógica, estrutural e organizacional, visando potencializar o processo de ensino e aprendizagem.

A problemática também abordada é sobre o material contido no acervo bibliográfico, pois, sendo ele inerente a área da percussão e da pedagogia musical, está sendo organizado e disponibilizado para os estudantes, visto que os livros não só contemplam, em sua maioria as áreas da docência ligada a percussão, mas também de campos mais gerais da pedagogia musical. O processo organizacional utilizado até então foi o de catalogação bibliográfica, que é um canal de comunicação estruturado, que veicula mensagens contidas nos itens, e sobre os itens, de um ou vários acervos, apresentando-se sob forma codificada e organizada, agrupadas por semelhanças, aos usuários desse(s) acervo(s). (MEY, 1995).

Com foco duplo, porém com relação concomitante, o processo, que ainda perdura até o final do segundo semestre de 2017, visa administrar e registrar o conteúdo bibliográfico, audiovisual e a instrumentação musical presente no LaPer e no LAPIS, que, por sua vez, auxiliará o autor no desenvolvimento de atividades relacionadas ao P.E.P. e os futuros usuários dos objetos.

2. METODOLOGIA

Os encontros, entre o autor, bolsista monitor, e os alunos da disciplina Percussão I, tiveram início em meados do primeiro semestre de 2017, quando foi necessário coadjuvar momentos de auxílio ao ministrante em algumas oportunidades, sendo o autor também um dos matriculados na disciplina. As reuniões ocorreram uma vez por semana com duração de duas horas, no LaPer, e tiveram a intenção de oportunizar que os alunos tivessem momentos de estudo em grupo sem a presença do professor. Os estudos tiveram como base o Método Completo para Caixa Clara - Volume 1, de Ney Rosauro, seguido por orientação do ministrante da disciplina.

Paralelo aos encontros coletivos para o estudo de percussão, foi realizada catalogação do material bibliográfico. Foi utilizada a plataforma Excel como ferramenta de catalogação, categorização e divisão do material, uma vez que o programa supriu as necessidades quanto as possibilidades de organização dos objetos e a facilidade de busca.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto os encontros coletivos para estudo de Percussão I, os mesmos foram realizados com os alunos que tinham disponibilidade e fizeram-se presentes nos encontros semanais, mantendo a prática em grupo do método de percussão vigente na disciplina.

Acerca da organização e administração do material bibliográfico, 232 itens foram registrados, entre livros, revistas e partituras. Os artefatos foram categorizados em título, autor, série, volume, gênero, editora. Peças catalogadas resultam em um maior controle, viabilização de busca e a possibilidade de empréstimo inspecionado. Portanto, o processo feito até então almeja conquistar caminhos facilitadores de interação, organizados de modo a facilitar a busca, abordando o material entre seu semelhante o que possibilitará assim, o conhecimento superficial de outros materiais dentro de uma coleção. Em suma, a função do catálogo é transmitir as mensagens codificadas pelo processo de catalogação relativo a um ou vários acervos. Pode-se dizer que o catálogo, cumpre suas funções com as seguintes características: “integridade, clareza, lógica e consistência” (MEY, 1995).

No que concerne aos instrumentos dedicados a percussão, o registro está em andamento e será desenvolvido no decorrer do projeto.

4. CONCLUSÕES

Como o projeto ainda está em andamento, e consequentemente sujeito a novos planejamentos, tem-se, até o presente momento, um significativo progresso quanto as práticas coletivas de percussão e a organização, controle e viabilização do material dos acervos LaPer e LAPIS. As perspectivas visadas pelo P.E.P. seguem fundamentadas no estudo da percussão dentro do contexto do fazer musical, reflexão e questionamento a respeito da visão docente referente a percussão e a organização e estudo detalhado dos documentos de criação, normas de funcionamento, assim como uma rigorosa conferência de todos os instrumentos e equipamentos disponíveis nos laboratórios.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MEY, Eliane; SILVEIRA, Naira. **Introdução à catalogação**. Rio de Janeiro: Brinquet de Lemos, 1995.

TEIXEIRA, Leandro Alves Leite Duarte. **O grupo de percussão e sua influência na aprendizagem da percussão**. Universidade de Aveiro, 2012